



REPAM
RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA
fuentes de vida en el corazón de la Iglesia

CESTA AMAZÔNICA ESPIRITUALIDADE FONTE DE VIDA





REPAM

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

fuentes de vida en el corazón de la Iglesia

CESTA AMAZÓNICA ESPIRITUALIDADE FONTE DE VIDA

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

fuentes de vida en el corazón de la Iglesia

Apresentação

O QUE É A CESTA AMAZÔNICA?

A Cesta Amazônica é uma caixa que contém ferramentas que estão sendo colocadas à disposição, como insumos, para os agentes de pastoral que se encontrem no território amazônico e que possam necessitar de materiais simples para uma vinculação mais efetiva entre sua atividade evangelizadora e seu papel ativo na sociedade. Essa é uma iniciativa construída coletivamente para a transformação pastoral, a partir de experiências e materiais valiosos, além de servir para o aprofundamento e para a reflexão em torno de temas prioritários para a compreensão da realidade.

Objetivo geral

- Acompanhar agentes pastorais e suas comunidades, nos lugares mais variados da Pan-Amazônia

Objetivos específicos

- Aplicar uma articulação ativa para a construção de uma Igreja irmã e próxima das necessidades da realidade local, mas com consciência integral da região Pan-Amazônica e seus desafios atuais.
- Contribuir com insumos para os agentes pastorais a fim de construir ou atualizar planos da pastoral em suas comunidades o actualizar planes de pastoral en sus comunidades
- Adaptar os conteúdos de formação pastoral aos contextos e às necessidades dos respectivos territórios.

Agradecimentos

O presente módulo foi elaborado graças a um exercício coletivo de colaboradores da 'Red Eclesial Panamazónica (REPAM)'.

Agradecemos em especial às pessoas que colocaram todo o seu esforço e experiência nos conteúdos deste módulo:

Gloria Cuantín
Yohn Garcés Montenegro
Luisa Benítez Ramos
Esther Pineda Ospina
Marlene Cachipuedo

Conteúdo introdutório

Espiritualidade fonte de vida

Força que dá sentido à existência e caminho para uma convivência harmônica com nossa mãe natureza e de quem habita nela

A busca da vida em abundância por parte dos povos indígenas amazônicos se concretiza naquilo que eles definem o “bem viver”. Trata-se de viver em “harmonia consigo mesmo, com a natureza, com os seres humanos e com o Ser supremo, dado que existe uma intercomunicação entre o cosmo inteiro, onde não há excludentes nem excluídos, e que entre todos nós podemos forjar um projeto de vida plena”. (Instrumentum laboris N. 12).



A espiritualidade é energia, essência e ação, é parte fundamental da vida familiar e comunitária, é a que da vida à matéria, aos seres humanos, animais, plantas, minerais, daqui a relação profunda com o cosmos, onde se inter-relacionam as forças energéticas dos seres que habitamos esta terra.

Os povos originários eram nômades, caminhantes em busca da "terra sem mal" seu processo histórico os levou a uma integração de "Homem e natureza", seu ser e que fazer estava centrado na mãe terra.

No contato com a totalidade de VIDA foram descobrindo a presença do pai criador, buscando a maneira de relacionar-se com Ele, o meio propício para este encontro eram as árvores, rios, flores, animais e seres míticos.

A natureza os levou a se relacionar entre si, para encontrar respostas a suas inquietudes.

Nesta ordem de ideia, a Espiritualidade estabelece normas de vivência, de sentido comunitário, de conviver em fraternidade: respeito à pessoa e à palavra dada, trabalhar em minga, compartilhar a caça e pesca, ser festivos, sentirem-se donos do tempo e utilizá-lo com liberdade.

É assim que o propósito fundamental da espiritualidade é a busca do equilíbrio-harmonia com nós mesmos, com os demais e com o cosmos.

Por outro lado, os missionários sem conhecer a espiritualidade dos diferentes povos, realizaram uma evangelização centrada nos sacramentos, nas rezas, em doutrina, não se promoveu o encontro com o Deus da vida.

Agora é indispensável propiciar espaços de reflexão, por esta razão os povos devem encontrar no caminho da espiritualidade a energia para seguir resistindo a todos os projetos de extermínio, genocídio, etnocídio.

Sem a Mãe natureza não teria razão de ser a Espiritualidade

A Espiritualidade fonte de vida

Objetivo específico

Fortalecer a espiritualidade dos povos originários, valorizando suas cosmovisões e práticas culturais que revitalizem a busca do Viver Bem.

MOTIVAÇÃO

Repartidos por grupos, pedir que façam diferentes atividades como: um canto da cultura, contem um mito, dramatizem um rito, pintar-se por pares, preparar uma dança.

Após as apresentações, o grupo fará uma pequena reflexão

Desenvolvimento do tema

VER

1. Que expressões da espiritualidade própria se praticam em sua comunidade?
2. Que práticas de espiritualidade já não se praticam em sua comunidade, Porquê?
3. Somos conscientes das consequências que se deram à mãe terra pela perda da espiritualidade?
4. O que acha desta afirmação: "Sem-terra não existe espiritualidade"?

JULGAR

A Espiritualidade harmoniza a vida dos povos em relação profunda do homem com o cosmos e se expressa e se manifesta na palavra, nos mitos, nas festas, nas celebrações, nas cerimônias rituais que harmonizam a vida, nos quais descobrimos signos, símbolos, exteriorizados na pintura, a dança, a música e plantas curativas.



De igual maneira, é a força que está na pessoa e no coletivo, o motiva, promove o pensamento, a razão de existir, assim como a forma de entender as realidades diversas que hoje em dia surgiram.

Meu pai me explicou: Todas as coisas deste mundo têm alma e espírito, o céu tem espírito, as nuvens, o sol, a lua têm espírito; também os animais, as árvores, a erva, as pedras, a água, todo tem espírito a espiritualidade para os povos originários, sempre foi, é e será a relação harmoniosa e direta entre a pessoa e a divindade transcendente. A divindade transcendente é a totalidade da energia cósmica conhecida pelos ancestrais como PACHA KAMAK; quando se fala da totalidade se refere à união de todas as energias do universo, fenômeno inexplicável para a mente humana e a razão ocidental, mas muito sensível e expressiva em nível do coração e sentimento que para o dogma ocidental é conhecido como fé.

Historicamente, a espiritualidade foi vivida na relação com a natureza através de “um respeito profundo às montanhas, aos rios, às lagoas, aos animais, ao sol, à lua, às estrelas”



Iluminação cultural

Espiritualidade Shuar

Arutam é um ser superior, protetor, transcendente e sobrenatural que transmite uma força especial ao homem Shuar em forma inexplicável, utilizando formas físicas especiais para apresentar-se dando poder para uma vida melhor e para a sobrevivência em meio dos perigos da natureza.

A realidade da natureza de Arutam é difícil explicar. Não se pode definir em que consiste, ou quem é. É assim que nem o mesmo Shuar chegou a descobrir a origem deste ser, para explicá-lo, portanto, é um ser existente sem origem e sem fim.

Tem uma realidade distinta à do ser humano em seu estado natural. Este espírito não pode ser visto com os olhos corporais, nem podem ser escutadas suas palavras normalmente com os ouvidos.

É preciso um estado especial da pessoa para poder ver e ouvir. Não se trata, pois, de um ser corporal à maneira humana.

Além disso, é um estado espiritual ao que se tem acessou-nicamente depois da bebida da ayahuasca.

Quando um Shuar tem a visão do Arutam, recebe um poder que explica a razão da permanência do Shuar na vida, e mais tarde este Shuar por razões muito grandes e fortes morre; o espírito sai do corpo do homem, produzindo uma forte tempestade, relâmpagos, trovões e chuvas, vai à cascata, onde se transforma em verdadeiro Arutam, o que viverá eternamente vagando em forma de brisas e que em algum tempo estará nos corpos das futuras gerações "seus filhos ou netos" que receberão forças mais poderosas, com a esperança de uma vida melhor.

A transmissão do poder se manifesta mediante palavras, sendo as mais comuns: ame wainkiata. (A vida é para ti, poderás gozá-lo como tu quiseres). Refere-se seguidamente a todos os acontecimentos, fatos, situações de sobre vivência, trabalho, caça, alimentação, etc. e que tem que alcançar para apalpá-las na realidade de sua vida.



Finalmente diz. "ame nekatinata" entenderás todo o dito vivendo, quanto tu o desejes) quer dizer que tendo gozado e vivido toda a vida dada por Ele; passado o tempo, comprovará o que tinha que suceder, talvez morrer em alguma ocasião e se transformará em alguns dos seres que representam o Arutam.

Todos os Shuar que tiveram visões se distinguem com facilidade por suas obras e palavras. Estes são os que levam os jovens à tuna (cascata), onde vive Arutam. Por isto, pode se dizer que o homem mesmo transmite o poder a outro homem.

Na realidade, não se é Arutam enquanto se vive, e menos, se não foi obtido a força dele. O Shuar que recebeu o poder, ao morrer, seu espírito já vai à cascata, e se transforma verdadeiramente em Aruts. Para isso, não intervém o local em que for encontrado, ou a bebida alucinógena que tiver utilizado como meio para alcançar a enfrentar-se e vencer Arutam.

Arutam é um ser onisciente, sabe tudo, está em todas partes, encontra-se em todas as cascatas dos rios, sejam pequenas ou grandes. Também habita principalmente no local onde o Shuar antes de morrer tiver sua visão.

Arutam é uma realidade, trata-se de um ser existente e vivo; sua natureza é muito distinta da do ser humano, a sabedoria deste ser, sempre vai ligada à realidade, os poderes procedem para realizar ações exclusivamente boas ou para conseguir tudo aquilo que se considera benéfico para o homem. É protetor contra a morte e faz possível ter longa vida; sua força é indispensável para corrigir a má conduta. (Comunidade Achwar)

Iluminação eclesial

A grande riqueza da espiritualidade cristã, proveniente de vinte séculos de experiências pessoais e comunitárias, constitui uma magnífica contribuição para o esforço de renovar a humanidade. Desejo propor aos cristãos algumas linhas de espiritualidade ecológica que nascem das convicções da nossa fé, pois aquilo que o Evangelho nos ensina tem consequências no nosso modo de pensar, sentir e viver. Não se trata tanto de propor ideias, como sobretudo falar das motivações que

derivam da espiritualidade para alimentar uma paixão pelo cuidado do mundo. Com efeito, não é possível empenhar-se em coisas grandes apenas com doutrinas, sem uma mística que nos anima, sem «uma moção interior que impele, motiva, encoraja e dá sentido à ação pessoal e comunitária».

[151] Temos de reconhecer que nós, cristãos, nem sempre recolhemos e fizemos frutificar as riquezas dadas por Deus à Igreja, nas quais a espiritualidade não está desligada do próprio corpo nem da natureza ou das realidades deste mundo, mas vive com elas e nelas, em comunhão com tudo o que nos rodeia. (Laudato Si, 216)

A ecologia integral se baseia no reconhecimento da relação como categoria humana fundamental. Isto significa que nos desenvolvemos como seres humanos com base em nossos relacionamentos conosco mesmos, com os outros, com a sociedade em geral, com a natureza/meio ambiente e com Deus. Esta integralidade vincular foi sistematicamente salientada durante as consultas às comunidades amazônicas. *Instrumentum laboris*.

Iluminação Bíblica.

“1 Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. 2 Vós bem sabeis que éreis gentios, levados aos ídolos mudos, conforme éreis guiados. 3 Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema; e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo. 4 Ora, há diversidade de dons, porém o Espírito é o mesmo.

5 E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. 6 E há diversidade de operações, porém é o mesmo Deus que opera tudo em todos. 7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil. 8 Porque a um pelo Espírito é

dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; 9 E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; 10 E a outro, a operação de milagres; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação de línguas.

11 Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer. 12 Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também.”. (1ª Epístola aos Coríntios, 12)

5. Para que no convidam os textos lidos?

6. De acordo com a iluminação dos textos, como podemos avaliar nossa espiritualidade?

7. Por grupos, fazer gráfico da espiritualidade cultural de seu povo no passado, presente e como queremos que seja no futuro.

ATUAR-COMPROMISSOS

- Com minha família, reconhecer as práticas de espiritualidade que ainda se vivenciam.

AVALIAR

- Que ensino-aprendizagem fica para nossa vida?

Contemplar

- Colocar no centro um objeto cultural (vasilha, mukawa, cuia...) dentro dela colocar incenso, copal, ou uma planta sagrada, sentir o aroma e explicar a dimensão da conexão do homem com Deus.

Módulos da Cesta Amazônica:

1. Território:

- a. Língua materna e território: "Minha voz"
- b. Educação tradicional no território
- c. Leis de proteção do território: "Mandatos de Salvaguarda de Nossos Territórios"
- d. Desterritorialização: "Deslocamento forçado de povos ou comunidades de seus territórios".
- e. Ecossistema – calendario tradicional – trabalhos comunitários – técnicas de produção: "Nossa vida no território".
- f. Saúde: "O bem viver das nossas comunidades"

2. Espiritualidade:

- a. A espiritualidade fonte de vida
- b. Mitos: palavra sagrada que explica a essência da vida
- c. Ritos: "As celebrações rituais dinamizam e harmonizam a vida dos povos"
- d. Sinais, símbolos e pinturas – expressão da identidade cultural
- e. Cantando e dançando alegramos a vida
- f. Lugares e templos sagrados, espaços de defesa e proteção espiritual
- g. Tempo e espaço relação íntima e profunda com as realidades do ser humano
- h. O conhecimento ancestral fonte de saúde e vida
- i. Deus fala conosco nos sonhos
- j. Os valores resistência e projeção dos povos

3. Organização:

- a. Minha primeira organização (a família)
- b. A transmissão oral de nossas comunidades
- c. Governo de nossas comunidades
- d. Valorizando nossas leis comunitárias
- e. Os líderes, nossos orientadores
- f. Nossa relação com outros povos

4. Água e Pan-Amazônia

5. Biodiversidade na Pan-Amazônia

6. Evangelii Gaudium

a. Parte I

b. Parte II

7. Pastoral Itinerante

a. Parte I

b. Parte II

8. Doutrina Social da Igreja

a. Parte I

b. Parte II

9. Os megaprojetos e as atividades extrativistas na Pan-Amazônia

Para mais informações e acesso aos módulos, visite:

www.redamazonica.org



REPAM

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

f fuente de vida en el corazón de la Iglesia



RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

f fuente de vida en el corazón de la Iglesia